Presídio de Novo Cruzeiro é reformado e se torna unidade referência na região

Antiga cadeia passou por transformação, ganhou novas áreas e celas e tem proporcionado um ambiente humanizado para servidores e presos 30 de Março de 2021 , 13:44

A última parte da reforma do Presídio de Novo Cruzeiro I, no Vale do Jequitinhonha, foi entregue nesta semana e conclui todo o processo de transformação do espaço. A antiga cadeia pública se tornou presídio em 2014, quando sua gestão foi assumida pela atual Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), e de lá para cá passou por inúmeras reformas, trazendo melhorias significativas para o espaço.

O presídio ganhou muralha, portaria, novas instalações elétricas e hidráulicas, salas administrativas, alojamento, refeitório, parlatórios, oficina de máscaras e depósito para guardar material e ferramentas usados na horta. Todas as celas foram reformadas e mais uma foi construída, com 10 vagas, além da instalação de concertinas, letreiro, iluminação externa e pintura de toda unidade. O pátio de banho de sol também passou por melhorias e ganhou uma quadra.

A unidade construiu uma horta, nos fundos do terreno, que produz semanalmente 100 kg de verduras, legumes e hortaliças. Os alimentos são doados para o Hospital São Bento de Novo Cruzeiro, instituição filantrópica que atende pacientes carentes. O presídio tem uma parceria com a Emater, onde um profissional da instituição acompanha toda a produção e plantação. Tudo que é produzido é orgânico, sem nenhum produto químico. Ainda foi iniciada uma oficina de costura, que atualmente produz, todos os dias, 400 máscaras de TNT para proteção contra a covid-19.

A ideia, o projeto, a arrecadação de recursos e o monitoramento da reforma foram feitos pelo policial penal Bruno Rocha, gerente de produção da unidade. Natural de Novo Cruzeiro, o servidor conta que passar em frente à antiga delegacia sempre fez parte de sua vida. Em 2014, foi trabalhar no recém-assumido presídio e, vendo as condições do local, começou a planejar a reforma. Juntamente com a direção da unidade, deu início à busca por formas de revitalizar o presídio.

"É muito gratificante ver essa reforma pronta, principalmente porque a população da cidade abraçou essa causa e ajudou com o que pôde - e pessoas querendo ajudar um presídio é algo raro", conta Bruno. "Eu sinto orgulho de poder ter contribuído da melhor forma possível, por ter dado certo e sermos agora uma unidade muito segura e referência para a região. Hoje a unidade prisional é vista como um dos prédios públicos mais bonitos da cidade", comemora.

Mudanças

O antes e o depois do presídio impressionam. A reforma uniu diversos poderes e instituições e foi realizada a partir de uma espécie de mutirão, em que muita gente ajudou. Boa parte do material usado nas obras foi doado pela prefeitura e por comerciantes de Novo Cruzeiro e de outros municípios da região. A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública também enviou latas de tintas e concertinas. A unidade ainda recebeu R$ 155,2 mil provenientes de verbas pecuniárias do Poder Judiciário.

Diretor regional da 15ª Região Integrada de Segurança Pública (Risp), Oseas Chaves Neiva é só elogios à gestão do presídio e ao resultado final. "A unidade não ficou bonita não, ficou maravilhosa. Para mim, é uma das melhores unidades do sistema prisional de Minas e é referência na nossa Risp", destaca Oseas, que diz ter ficado orgulhoso de ter uma unidade prisional desse nível em sua região.

"Os diretores estão de parabéns, não só o atual, como os antigos, que começaram o trabalho e a direção atual deu continuidade. Vemos um bonito exemplo onde a prefeitura acolheu o sistema prisional. É orgulho para a cidade de Novo Cruzeiro e para nós policiais penais", completou.

Todo o trabalho foi executado por quinze presos da unidade, juntamente com servidores e funcionários terceirizados disponibilizados pela prefeitura. Os detentos selecionados possuíam conhecimento técnico nas áreas de construção civil, pintura, elétrica e hidráulica. Pelo trabalho realizado, eles terão remição de pena, quando a cada três dias de trabalho, um é reduzido da sentença.

Para o diretor-geral do presídio, Bruno Guimarães, excelência é a melhor palavra para descrever a finalização dessa grande reforma. "O trabalho foi realizado por meio de uma forte união, onde o Poder Judiciário, a prefeitura e a sociedade — representada pelos comerciantes — contribuíram para

tamanha transformação. O Presídio de Novo Cruzeiro agora dará mais dignidade para o cumprimento da pena pelos presos, mas principalmente mais dignidade para os policiais penais e os servidores, ao ofertar um ambiente de trabalho mais confortável, seguro, salubre e organizado para execução de nossas funções".

Texto: Fernanda de Paula

Fotos: Divulgação Sejusp

Enviar para impressão